

*Ata da 10ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 27 de março de 2014.*

Presidência do Senhor Deputado Capitão Tadeu *ad hoc*. À hora marcada, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Especial com a finalidade de **marcar o lançamento oficial da campanha “2014: ano da Contabilidade Pública na Bahia”**, proposta pelo Deputado Capitão Tadeu. O Sr. Presidente convidou para compor a Mesa os (a) Srs (a): Wellington do Carmo Cruz, Presidente do Conselho Regional de Contabilidade; Maria Constança Carneiro Galvão, Coordenadora Adjunta da Vice-presidência do Registro do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e membro da Comissão Comemorativa dos 50 anos da Lei de Contabilidade; Fábio Pires Lima, Assessor Parlamentar, representando a Senadora Lídice da Mata; Marcos André Sampaio de Matos, Coordenador de Controle Externo, representando o Presidente do Tribunal de Contas do Estado, Conselheiro Inaldo da Paixão Santos Araújo; Francisco Nobre de Oliveira, Presidente da Junta Comercial do Estado da Bahia; Manuel Roque dos Santos Filho, Auditor Fiscal e Diretor da Dicop, da Secretaria da Fazenda; Edmar Sombra Bezerra, Presidente do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibrancon); Dilson Cerqueira, Coordenador do Curso de Ciências Contábeis, representando o Reitor da Universidade Católica do Salvador, Pe. Maurício Ferreira; Antônio Carlos Ribeiro da Silva (Professor ACR), Presidente da Fundação Visconde de Cairu e Vice-Presidente Técnico do Conselho de Contabilidade da Bahia; Valdomiro José Santos, Diretor Regional do Sescap-Bahia; Dori Williams Azevedo, Diretor de Tecnologia da Informação (Fenacom), do sistema Sescap/Sescon. O Sr. Presidente anunciou a execução do Hino Nacional. Em seguida, registrou satisfação por realizar a 3ª Sessão Especial para homenagear o Conselho Regional de Contabilidade e, por extensão, a todos os profissionais contabilistas da Bahia e do Brasil, avaliando que esse tipo de evento estreita a relação entre o Parlamento e a população. Voltou a cobrar a inserção de uma representatividade do Conselho Regional de Contabilidade nos Tribunais de Contas do Estado e dos Municípios, com o objetivo de representar a sociedade civil organizada, acompanhar as contas públicas e ajudar a combater a corrupção que se instalou no serviço público. A Sra. Maria Constança Galvão saudou a realização desta Sessão para celebrar os 67 anos do Conselho de Contabilidade, fato que honra e dignifica os profissionais desse segmento, na área pública e privada. Relembrou o período em que a contabilidade pública passou a fazer parte da grade da Fundação Visconde de Cairu, destacando a necessidade de reforçar a transparência, a ética e o respeito ao trato do bem público e a importância da obrigatoriedade da existência do profissional da contabilidade no setor público. Informou que a partir de agora, a prestação de contas da campanha eleitoral tem de ser

assinada por um profissional da contabilidade. Cobrou a atualização da Lei dos Orçamentos, que é antiga e precisa ser reexaminada. Em tempo, registrou evento que acontecerá no dia 10 de abril para homenagear o jubileu de ouro da Contabilidade Pública. Encerrou dizendo “sou contadora da área pública com muita alegria, dignidade, exemplo e respeito”. O Sr. Presidente registrou a presença de autoridade, entidades, associações e da sociedade civil. O Sr. Edmar Sombra Bezerra elogiou o excelente trabalho que vem sendo feito pela classe contábil no Estado da Bahia e no seguimento que está sendo feito em termos de parcerias de todas as instituições, na esfera federal, estadual e municipal, ao tempo em que agradeceu o apoio político e a contribuição do Deputado Capitão Tadeu à categoria. Por fim, defendeu o fortalecimento da educação. O Sr. Francisco Nobre de Oliveira declarou, como professor da área contábil, que vê com alegria a contabilidade pública começar a ganhar espaço, ressaltando a necessidade da sociedade reconhecer a importância desse segmento. Agradeceu o convite feito à Junta Comercial, que tem se empenhado nos últimos anos para aprimorar os serviços e se aproximar do usuário, lembrando que o órgão é a porta de entrada de qualquer ato jurídico de uma empresa. Concluiu, informando que, ainda este ano, a Junta vai fazer mudanças relevantes para agilizar o processo de abertura e encerramento de empresas, ampliando a desburocratização e visando facilitar a vida do cidadão. O Sr. Presidente procedeu à leitura de ofício encaminhado pela Senadora Lídice da Mata e pelo Sr. Inaldo da Paixão Santos Araújo, Conselheiro Presidente do Tribunal de Contas do Estado. O Sr. Fábio Pires Lima parabenizou o Conselho Regional de Contabilidade e a categoria por esse jubileu e destacou a importância do segmento para o avanço social do País. O Sr. Marcos André Sampaio de Matos procedeu à leitura de discurso que seria proferido pelo Conselheiro Inaldo da Paixão Santos Araújo, o qual apresenta a evolução das avançadas práticas de administração orçamentária e financeira e procedimentos de controle contábil, bem como acompanhamento das finanças públicas, tudo em nome da transparência e da efetividade da gestão, desejando que todo esse trabalho proporcione os meios necessários para a consolidação desse salto qualitativo da Contabilidade Aplicada ao Setor Público. O Sr. Antônio Carlos Ribeiro da Silva comentou sobre a solidificação da contabilidade pública e destacou a relevância do segmento para o trato com o dinheiro público, especialmente em um País que enfrenta diversas questões éticas, com destaque para a corrupção. Afiançou que, através da Contabilidade, é possível apontar e mostrar à sociedade que as coisas podem ser diferentes e mencionou alguns trabalhos que vêm sendo realizados para controlar e fiscalizar o uso dos recursos públicos. Concluiu, dizendo que o profissional da Contabilidade deve ser ético ao extremo, contribuindo dessa forma para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária e também para o crescimento desta Nação. O Professor Antônio Affenil dos Santos disse que é uma honra falar da Contabilidade Pública, disciplina que ministra há pouco mais de 27 anos e avaliou que hoje esse segmento experimenta um novo olhar, principalmente com a modernização, que apresentou uma grande mudança a partir de 2008. Considerou que quando se fala de evolução do patrimônio público, não se pode perder de vista a transparência, a ética,

principalmente em um momento tão difícil, onde boa parte dos gestores esquecem que estão gerindo dinheiro público, que deve ser revertido em benefício do povo. Desejou que a área continue firme no propósito de, em um futuro próximo, ter uma contabilidade pública tão somente voltada para o povo brasileiro, atendendo as suas demandas com transparência, ética e lisura. O Sr. Manuel Roque dos Santos Filho considerou que o currículo das faculdades sempre deu mais atenção à contabilidade privada e reconheceu o esforço de alguns professores em prezar pelo ensino da contabilidade pública. Comentou sobre o Fiplan, o novo sistema de contabilidade e planejamento no Estado, oportunidade em que introduziu novas normas de contabilidade aplicadas ao setor público, e que foi implantado na Bahia com um ano de antecedência. Disse que a representação do patrimônio do Estado tem que ser independente do partido político ou do governante, considerando que o grande desafio é fazer com que a contabilidade pública seja inteligível para o cidadão comum, para que ele possa compreender onde estão sendo aplicados os recursos públicos. O Sr. Dilson Cerqueira considerou que há muito o que se fazer no sentido de dar visibilidade à contabilidade pública e privada, apresentando uma análise sobre o papel desse segmento no cotidiano da sociedade e de como pode contribuir para melhorar a vida de todos os cidadãos. Por fim, colocou a Universidade Católica à disposição para a realização de seminários e debates. O Sr. Wellington Cruz saudou o Deputado Capitão Tadeu pelo apoio que tem dado à categoria. Comentou sobre as dificuldades enfrentadas pela graduação de Ciências Contábeis desde sua implantação e defendeu contadores públicos independentes e concursados que não fiquem subservientes a nenhum partido ou gestor, seguindo o modelo dos auditores fiscais. Destacou a importância da Contabilidade para o trato com o dinheiro público, visto que pode apontar a má verbação dos recursos públicos, auxiliar na prestação de contas para a sociedade e deixar a transparência cada dia mais evidente. Lembrou que a Lei de Contabilidade Pública existe há 50 anos e apresentou um retrospecto histórico da importância dessa área desde a chegada de Portugal ao Brasil. Elogiou a Resolução do Tribunal Superior Eleitoral, que obriga um profissional de contabilidade a apor a sua assinatura conferindo e dando fidedignidade às prestações de contas eleitorais. Comentou sobre a Lei nº 4.320, avaliando que também contribui para a pacificação social. Considerou que precisamos de gestores que entendam, também, de contabilidade pública, de transparência, de direitos e de prestação de contas com uma linguagem que o povo entenda e, em nome do Conselho de Contabilidade, convidou o Deputado Capitão Tadeu para prestar uma homenagem pública, em agradecimento e reconhecimento pelo trabalho parceiro para com a classe contábil. Ainda fizeram uso da palavra, algumas pessoas presentes no Plenário: Sr. Marcelo de Almeida Araújo, representando a classe estudantil; Sra. Marilene Gonzaga; Sr. Valter Crispim, um dos professores responsáveis por implantar a Contabilidade Pública no Estado da Bahia; Sr. Carlos Silva, estudante da Fundação Visconde de Cairu; Sr. Josemar Oliveira, ex-estudante da Fundação Visconde de Cairu; e a Sra. Sandra Cirne, em nome do Conselho de Administração do CRA. O Sr. Presidente anunciou a execução do Hino da Bahia e, em nome do Poder Legislativo da

Bahia, agradeceu a participação e presença de todos, declarando encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -